## TRATAMENTO ESTÉTICO DE PELES ACNEICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023 ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4 DOI: 10.54265/NOCO8709

BESSA; Vicente Alberto Lima 1, LIMA; Rita de Cassia Borges 2, GONÇALVES; Taciara Queiroz 3, SÁ; Juliana Mendonça Farias de 4, SILVA; Fernanda Almeida da 5

## **RESUMO**

A acne vulgar, uma dermatose inflamatória crônica de etiologia multifatorial, caracterizada por sua incidência nos folículos pilossebáceos cutâneos, se revela mediante a formação de comedões, pápulas, pústulas e nódulos. Importa notar que a acne vulgar, embora desprovida de iminente ameaça à vitalidade, desençadeia inexoravelmente uma notável onerosidade em termos de morbidade, refletida por intermédio de sequelas de ordem somática e pela substanciais repercussões no plano psicológico. O propósito deste estudo foi investigar os benefícios que as práticas cosmetológicas e educativas proporcionam aos indivíduos portadores de acne. A pesquisa se constituiu como um estudo de caso com a participação de seis voluntários distribuídos em dois grupos: o Grupo G1, submetido a tratamento em cabine, e o Grupo G2, que recebeu tratamento em cabine juntamente com um kit cosmético de tratamento de acne para utilização em domicílio. Os resultados obtidos nesta pesquisa foram submetidos a uma análise qualitativa e quantitativa. O presente estudo empreendeu uma meticulosa comparação entre as terapias realizadas em ambiente clínico (cabine) e aquelas administradas no domicílio (homecare), focalizando sua análise nos desdobramentos nas dimensões emocionais e comportamentais dos sujeitos participantes. Os resultados patentes evidenciaram uma notável elevação na percepção subjetiva dos voluntários em relação à afecção acneica, tendo estes reportado uma redução sensível nas interferências em suas rotinas diárias. Sublinha-se, ademais, a ressaltável pertinência de suprimento de informações especializadas e diretrizes pautadas sobre a acne, bem como a relevância intrínseca da adoção de práticas higiênicas cutâneas apropriadas, o que redundou em um acentuado acréscimo de conhecimento concernente à condição por parte dos participantes. Cumpre assinalar que as crenças relacionadas ao uso de maquiagem e à influência dietética na etiologia da acne mantiveram-se, em larga medida, imutáveis. No seio do Grupo G1, constituído unicamente pelo tratamento em ambiente clínico, 66,7% dos sujeitos exprimiram grau de satisfação, ao passo que 33,3% atestaram uma elevada satisfação. Por outro lado, no âmbito do Grupo G2, onde os indivíduos foram submetidos simultaneamente ao tratamento em ambiente clínico e dotados de um kit

 $<sup>^{1}</sup>$  Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br $^{2}$  Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br

Gentro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br
Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br

de produtos cosméticos para uso domiciliar voltado ao manejo da acne, a totalidade dos sujeitos participantes relatou um notável grau de satisfação, culminando, desse modo, com 100% de muita satisfação. Este achado aduz que a inclusão de uma abordagem abrangente em termos de perfilhar-se como domiciliares pode uma potencialmente mais eficaz no tratamento da acne. Em síntese, tanto a modalidade de tratamento em ambiente clínico (cabine) quanto a terapia domiciliar (homecare) revelaram-se satisfatórias em sua eficácia. Entretanto, a abordagem conjunta, incorporando os cuidados domiciliares, proporcionou resultados ainda mais auspiciosos. Os participantes da pesquisa demonstraram adquirir uma compreensão aprofundada e aprimorada dos cuidados necessários para a pele acometida por acne, o que realça a promissora eficácia desse enfoque educativo mais abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: acne vulgaris, cosmético antiacne, estética facial

 $<sup>^1</sup>$  Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br $^2$  Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br

Gentro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br
Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Centro Universitário Celso Lisboa, vicente.bessa@celsolisboa.edu.br